

Francisco Manuel da Silva (1795-1865)

A marrequinha

Lundu

Texto: F. P. Brito

Editoração: Marcílio Lopes

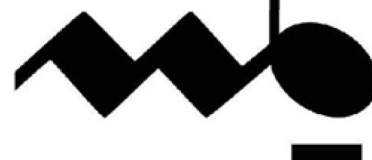
Instituição: Biblioteca Nacional da França

Coletânea: Canções Populares do Brasil

Fonte: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b10072119b/f1.item>

VOZ
(voice)

1 p.



MUSICA BRASILIS

A marrequinha

Lundu

Letra de
F. P. Brito

Francisco Manuel da Silva

Allegretto

The musical score is written on a single treble clef staff in G major (one sharp) and 2/4 time. It consists of six lines of music. The first line starts with a 4-measure rest, followed by a melodic line. The second line begins at measure 6. The third line begins at measure 11. The fourth line begins at measure 16 and includes a section labeled 'estribilho' (chorus) starting at measure 18. The fifth line begins at measure 22. The sixth line begins at measure 27 and ends with a double bar line. The tempo marking 'Allegretto' is placed above the first line.

D.C.

Os olhos namoradores
Da engraçada iaiazinha,
Logo me fazem lembrar
Sua bela marrequinha. } *bis*

Quem a vê terna e mimosa
Pequenina e redondinha,
Não diz que conserva presa
Sua bela marrequinha.

Tanto tempo sem beber,
Tão jururu... coitadinha!
Quase que morre de sede
Sua bela marrequinha.

Iaiá, não teime,
Solte a marreca,
Senão eu morro,
Leva-me à breca. } *bis*

Iaiá, não teime,
Solte a marreca,
Senão eu morro,
Leva-me à breca.

Iaiá, não teime,
Solte a marreca,
Senão eu morro,
Leva-me à breca.

Se dançando à brasileira,
Quebra o corpo a iaiazinha,
Com ela brinca pulando
Sua bela marrequinha.

Na margem da Caqueirada
Não há bagre e nem tainha,
Ali foi que ela criou
Sua bela marrequinha.

Iaiá, não teime,
Solte a marreca,
Senão eu morro,
Leva-me à breca.

Iaiá, não teime,
Solte a marreca,
Senão eu morro,
Leva-me à breca.